

***Comitê Executivo para a Consolidação e Ampliação dos
Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências do Mar
PPG-Mar***

***Relatório 2010 e
Planejamento 2011***

Janeiro de 2011

Foto Osmar Moller





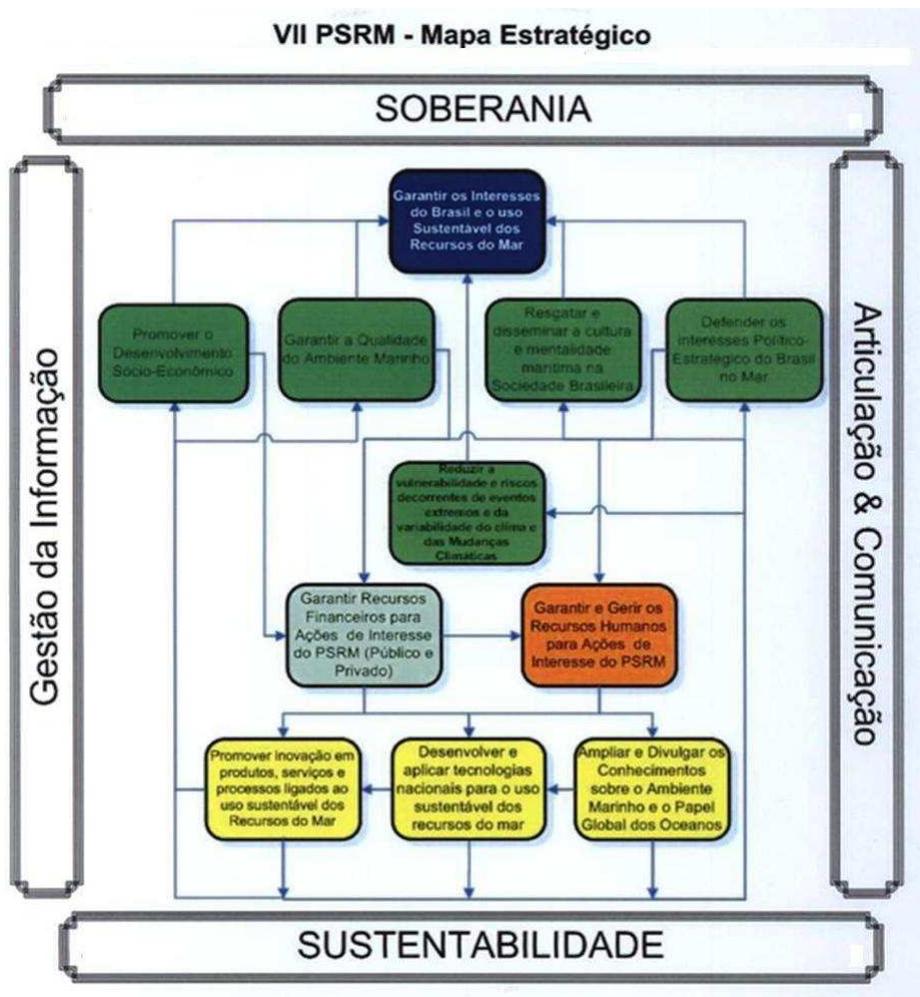
I – INTRODUÇÃO

O Comitê Executivo para Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências do Mar (PPG-Mar) foi criado pelo Decreto nº 5382, de 03 de março de 2005, como decorrência do VI Plano Setorial para os Recursos do Mar – VI PSRM.

O VII Plano Setorial para os Recursos do Mar – VII PSRM, aprovado pelo DECRETO Nº 6.678, de 08 de dezembro de 2008, para vigorar entre 2008 a 2011, estabeleceu como objetivos específicos:

- a defesa dos interesses político-estratégicos do Brasil no mar, no âmbito nacional e internacional;
- a promoção do desenvolvimento socioeconômico a partir do uso sustentável desses recursos;
- o resgate da cultura das populações tradicionais e a disseminação da mentalidade marítima na sociedade brasileira;
- a garantia da qualidade do ambiente marinho;
- a redução da vulnerabilidade e dos riscos decorrentes de eventos extremos e da variabilidade do clima e das mudanças climáticas;
- o fortalecimento da cadeia de valor para o mar, representado por geração de conhecimentos, desenvolvimento de tecnologias e inovação em produtos e serviços;
- o incremento de parcerias estratégicas com os órgãos de controle de desastres em nível nacional, estadual e municipal, visando a redução da vulnerabilidade e dos riscos decorrentes de eventos extremos; e
- o incremento de parcerias estratégicas visando o aprimoramento dos instrumentos que possam contribuir para o desenvolvimento regional na zona costeira, em articulação com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional.

O propósito central da atuação da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - CIRM, conforme a Política Nacional para os Recursos do Mar -PNRM, expresso no Mapa Estratégico, é garantir os interesses do Brasil no aproveitamento sustentável dos recursos do mar.



O Mapa Estratégico conta com quatro eixos estruturantes, a saber:

SOBERANIA ☞ significando a ampliação da capacidade de afirmação soberana sobre os direitos de uso e exploração dos espaços marítimos de interesse nacional, em conformidade com o direito internacional;

ARTICULAÇÃO e COMUNICAÇÃO ☞ significando a necessidade de interação dos atores públicos e privados, bem como a divulgação dos resultados gerados pelo PSRM;

GESTÃO DA INFORMAÇÃO ☞ significando a integração e a acessibilidade das bases de dados sobre o ambiente marinho; e

SUSTENTABILIDADE ☞ significando a promoção do uso sustentável social, ambiental e economicamente dos recursos costeiros e marinhos.



Para atingir os objetivos específicos do VII PSRM, quatro dimensões interdependentes foram definidas:

- Resultados para a Sociedade;
- Gestão Orçamentário-Financeira;
- Recursos Humanos;
- Ciência, Tecnologia e Inovação

Por fim, o VII PSRM prevê que a sua implantação será consubstanciada na execução de ações, articuladas no âmbito da CIRM, por meio as SECIRM e, especificamente, da Subsecretaria para o PSRM. São ações, no total de treze (13), a serem implementadas pelos Ministérios e órgãos setoriais do Estado, de forma a assegurar a efetiva incorporação do uso sustentável dos recursos marinhos e numa perspectiva de sustentabilidade ambiental e econômica com equidade e justiça social.

A Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências do Mar – PPG-Mar é a 13ª ação prevista no VII PSRM, cabendo ao Ministério da Educação a sua organização coordenadora. São objetivos desta ação:

- a. melhorar a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação e da pesquisa em Ciências do Mar;
- b. adequar a oferta de vagas nos cursos de graduação e nos programas de pós-graduação às necessidades do País; e
- c. ampliar as oportunidades de absorção dos profissionais da área de Ciências do Mar.

O público-alvo são os alunos e pesquisadores vinculados a cursos de graduação e programas de pós-graduação em Ciências do Mar do País e os Resultados esperados são:

1. a melhoria dos indicadores de avaliação dos cursos de graduação e programas de pós-graduação em Ciências do Mar;
2. a ampliação dos indicadores qualiquantitativos da produção técnico-científica em Ciências do Mar;



3. a otimização e ampliação da capacidade instalada para formação de recursos humanos nos níveis graduação e pós-graduação; e

4. a ampliação da quantidade de profissionais da área Ciências do Mar inseridos no mercado de trabalho.

II - ATIVIDADES PLANEJADAS PARA 2010

Para o ano de 2010, conforme estabelecido em sua proposta de trabalho, o PPG-Mar se propôs a implementar as seguintes atividades:

1. Realizar a manutenção do Portal www.cienciasdomarbrasil.furg.br (provisoriamente hospedado no endereço www.oceanografia.furg.br/cdmb) e prestar atendimento às demandas de divulgação da comunidade acadêmica da área de Ciências do Mar, além de buscar atualizar continuamente os dados sobre a formação de recursos humanos em Ciências do Mar, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, e também sobre a pesquisa (grupos de pesquisa), bem como dar tratamento dos dados e divulgar as estatísticas por meio desse Portal.
2. Participar de eventos científicos relacionados com a área de Ciências do Mar.
3. Realizar três reuniões ordinárias na SECIRM, em Brasília, em abril (já realizada), junho e novembro.
4. Dar prosseguimento nas atividades dos Grupos de Trabalho Programa Nacional de Experiência Embarcada e Programa Nacional de Apoio aos Periódicos em Ciências do Mar – PECIMar e dos Grupos de Trabalho Material Didático e Capacitação Docente. Conclusão das atividades do Grupo de Trabalho Auto-avaliação. Recife, Rio Grande, Itajaí, Rio de Janeiro e Pontal do Sul-PR.
5. Criar os Grupos de Trabalho Inovação e Empreendedorismo, com a definição dos componentes e do plano de ação de cada GT.
6. Realizar o I Workshop de Programas de Pós-Graduação em Ciências do Mar.



7. Difundir as atividades do Comitê e prosseguir na colaboração com PSRM, SECIRM, CAPES, CNPq e demais Entidades em que tal se faça possível e conveniente.
8. Avaliar os resultados da PNT 2007-2010 do PPG-Mar e iniciar o processo de discussão e definição da PNT 2011-2014.

III – Resultados alcançados em 2010

Em 2010 o PPG-Mar teve a sua coordenação alterada, uma vez que o Prof. Dr. Paulo de Tarso Chaves, da Universidade Federal do Paraná – UFPR, que desempenhava esta função desde a criação do Comitê, não teve como dar continuidade a sua participação em razão de limitações impostas pelo cargo assumido na sua instituição de origem. Assim, em 13/08/2010 tomou posse como novo coordenador o Prof. MSC. Luiz Carlos Krug, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, que até então atuava no Comitê como representante das instituições de ensino superior com curso de graduação em Ciências do Mar. Em face desta mudança, a Profa. MSc. Maria Inês Freitas dos Santos, da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, que atuava como suplente, assumiu a titularidade como um dos representantes da graduação.

O Portal Ciências do Mar Brasil, que no final de 2009 estava funcionando em caráter experimental, foi totalmente revitalizado e passou a divulgar, através do endereço <http://www.cienciasdomarbrasil.furg.br>, as principais informações sobre a atuação do PPG-mar e sobre os cursos de graduação e programas de pós-graduação em Ciências do Mar do



Brasil. Muito ainda precisar ser acrescentado ao Portal, especialmente as informações sobre os Grupos de Pesquisas da área, mas não resta dúvidas de que o conjunto de dados já reunidos fornece um retrato atual do que ocorre neste domínio do



conhecimento no país. Manter estes dados atualizados é um desafio permanente, que precisará de atenção continuada do Comitê.

O PPG-Mar manteve o procedimento adotado desde a sua origem, buscando também em 2010 participar de todos os eventos científicos que abrissem espaço para a divulgação de seus objetivos e atividades. Entretanto, neste ano a quantidade de eventos na área de Ciências do Mar foi reduzida, muito embora a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, tenha escolhido para a sua 62ª Reunião Anual, ocorrida em Natal/RN, de 25 a 30 de julho, o tema as “Ciências do Mar: Herança para o Futuro”. No entanto, por conta do processo de transição entre uma e outra coordenação, o PPG-Mar acabou por não participar deste evento, que teria sido uma boa oportunidade impar para divulgar a um público mais amplo as suas finalidades e atividades. O IV Congresso Brasileiro de Oceanografia – IV CBO, que teve lugar em



Rio Grande, de 17 a 21 de maio; foi o principal evento do ano que contou com a presença do PPG-Mar. Contando com uma Sessão Temática especialmente dedicada ao estado da arte da formação de recursos humanos em Ciências do Mar, foi possível passar aos congressistas um panorama da situação atual da graduação e da pós-graduação no

país, assim como do papel desempenhado pelo PPG-Mar desde a sua criação.

Buscando evitar contratempos a sua participação em eventos científicos, o Comitê, em sua 17ª Sessão Ordinária, ocorrida em 13 de agosto, decidiu que se fará representar em todos os eventos para os quais venha a ser convidado, sempre com a intensão de divulgar os seus objetivos e atividades realizadas e programadas. Decidiu, ainda, que solicitações para participações de outra natureza serão analisadas caso a caso.

O PPG-Mar promoveu em 23 de julho, em Rio Grande/RS, e em 11 e 12 de agosto, em Brasília/DF, o I Workshop dos seus Grupos de Trabalho – GT's. O evento teve por objetivos identificar e propor soluções para superar as dificuldades que



estariam comprometendo o andamento das atividades dos GT's e definir a conveniência e a forma de desencadear ações voltadas ao desenvolvimento da cultura da inovação e do empreendedorismo no âmbito dos cursos e programas de pós-graduação em Ciências do Mar.

Na primeira sessão do Workshop, realizada no dia 23 de julho na Universidade Federal do Rio Grande – FURG estiveram presentes a Profª Maria Inês Freitas dos Santos (UNIVALI), o Prof. Jorge Pablo Castello (FURG), o CMG Celso Moraes Peixoto Serra (SECIRM), a CMG (T) Marise Silva Carneiro (SECIRM) e o Prof. Luiz Carlos Krug (FURG), para analisar os trabalhos do GT Material Didático. A conclusão dos participantes foi de que as dificuldades para o repasse de recursos inviabilizaram o início dos trabalhos, mas foi consenso de que é fundamental a produção do livro texto sobre os componentes, processos e recursos do ambiente marinho e zonas de transição. Assim, decidiram por recomendar ao PPG-Mar: a. a manutenção do GT Material Didático; b. a alteração da composição do GT, com a inclusão do Prof. Jorge Pablo Castello (FURG), que assumiria a coordenação, e a permanência da Profª Maria Inês Freitas dos Santos (UNIVALI), além de consultores “ad hoc”; e c. estabelecer o prazo de um ano para que o GT apresente a versão preliminar do livro texto.

A segunda sessão do Workshop foi realizada na manhã do dia 11 de agosto nas dependências da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – SECIRM, na qual estiveram presentes os seguintes convidados: CMG Aloysio Vianna (COGESN/MB), Eng. Tiago Bastos Vasques



(Empresa ACCP Alimentos e Tecnologia), Oc. Fernando Luiz Diehl (Empresa ACQUAPLAN Tecnologia e Consultoria Ambiental Ltda.), Sra. Marília de Sant'Anna Faria (Sebrae/RJ), CMG (T) Marise Silva Carneiro (SECIRM), Prof. Luiz Carlos Krug (FURG), Dra. Cláudia Alves de Magalhães (MCT), Profª Erika Alves Gonzales Vidal (UFPR), Profª Cintia Miyaji (Unimonte), Sra. Ana Paula Reche Corrêa (MS), Prof.



Abílio Soares Gomes (UFF), Sra. Rosemary Ceragioli Schneider (Grupo Lunus), Sra. Paula Moraes Pereira (MMA) e CMG José Iran Cardoso (SECIRM). O tema em debate foi o empreendedorismo na área de Ciências do Mar. Foi consenso entre os participantes que o PPG-Mar deve ter um maior envolvimento para a criação e difusão da cultura empreendedora nos cursos de Ciências do Mar. Assim, decidiram recomendar ao PPG-Mar: a. a criação de um GT para tratar de empreendedorismo; b. a composição do GT, incluindo o Eng. Tiago Bastos Vasques (Empresa ACCP), Oc. Fernando L. Diehl (Empresa ACQUAPLAN), Sra. Marília de Sant'Anna Faria (Sebrae/RJ) (Coordenadora), Sra. Ana Paula Reche Corrêa (MS) e Prof^a Érica Alves Gonzales Vidal (UFPR); e c. estabelecer o prazo de seis meses para que o GT apresente relatório contendo ações a serem desenvolvidas para a criação e difusão da cultura empreendedora nos cursos de Ciências do Mar.

A terceira sessão do Workshop foi realizada na tarde do dia 11 de agosto nas dependências da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – SECIRM, na qual estiveram presentes os seguintes convidados: Prof^a Valéria

Laneuville Teixeira (UFF), Dra. Karla Kovary (INPI), Dra. Cláudia Magalhães (MCT), Dra. Rosemary Ceragioli Schneider (Grupo Lunus), CMG (T) Marise Silva Carneiro (SECIRM), Prof. Luiz Carlos Krug (FURG), Prof. Abílio Soares Gomes (UFF), Prof^a Cintia Miyaji (Unimonte) e Prof^a Érica Alves Gonzales Vidal



(UFPR). O tema em debate foi à inovação na área de Ciências do Mar. Foi consenso entre os participantes que o PPG-Mar deve ter um maior envolvimento para a criação e difusão da cultura da inovação nos cursos de Ciências do Mar. Assim, decidiram recomendar ao PPG-Mar: a. a criação de um GT para tratar de inovação; b. a composição do GT, incluindo a Prof^a Valéria Laneuville Teixeira (UFF), Dra. Karla Kovary (INPI) (Coordenadora), Dra. Rosemary Ceragioli Schneider (Grupo Lunus) e Prof^a Cintia Miyaji (Unimonte); e c. estabelecer o prazo de seis meses para que o GT



apresente relatório contendo ações a serem desenvolvidas para a criação e difusão da cultura da inovação nos cursos de Ciências do Mar.

A última sessão do Workshop foi realizada na manhã do dia 12 de agosto nas dependências da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar –



SECIRM, na qual estiveram presentes como convidados o Prof. Abílio Soares Gomes (UFF), Prof^a Cintia Miyaji (UNIMONTE), Prof^a Érica Alves Gonzales Vidal (UFPR), Eng. Tiago Bastos Vasques (Empresa ACCP), CMG (T) Marise Silva Carneiro (SECIRM) e Prof. Luiz Carlos Krug (FURG), para

analisar os trabalhos do GT Qualificação Docente e do GT Autoavaliação, ainda em formação. Houve o entendimento de que a avaliação dos cursos já é realizada no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, sendo mais adequado identificar as carências docentes dos cursos de graduação e propor ações que propiciem a superação das fragilidades detectadas. Assim, decidiram recomendar ao PPG-Mar: a. a manutenção do GT Qualificação Docente; b. a alteração da composição do GT, com a inclusão da Prof^a Cintia Miyaji (UNIMONTE), que assumiria a coordenação, da Prof^a Érica Alves Gonzales Vidal (UFPR) e do Eng. Tiago Bastos Vasques (Empresa ACCP Alimentos e Tecnologia) e a permanência do Prof. Abílio Soares Gomes (UFF); e c. estabelecer o prazo de seis meses para que o GT apresente relatório contendo um diagnóstico das carências docentes na graduação e ações a serem desenvolvidas para a superação das mesmas.

Submetidas a apreciação na 17^o Sessão Ordinária do PPG-Mar, realizada no dia 13 de agosto de 2010, nas dependências da SECIRM, as recomendações emanadas das sessões do I Workshop dos seus GT's foram integralmente aprovadas por unanimidade.

O PPG-Mar promoveu de 17 a 19 de novembro, no Rio de Janeiro/RJ, o II Workshop dos seus Grupos de Trabalho – GT's. O evento, realizado em paralelo ao



3º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar – III EnCoGrad-Mar, teve por objetivos específicos analisar os resultados alcançados e definir o plano de ação para 2011 e promover a troca de experiências entre os integrantes dos Grupos de Trabalhos.

Participaram do evento integrante dos seis Grupos de Trabalho que foram instituídos na 17ª Sessão Ordinária do PPG-Mar, realizada em 13/08/2010, em razão das recomendações oriundas da primeira edição do Workshop, ocorrida recentemente nas cidades de Rio Grande (23/07/2010) e Brasília (11 e 12/08/2010). Nos dois primeiros dias os participantes de cada GT buscaram debater e estabelecer o plano de ação para 2011, definindo o que o GT planeja fazer (ações que desenvolverá), como pretende executar cada ação (metodologia); quando planeja executar cada ação (cronograma); qual o custo estimado de cada ação (orçamento), e os resultados esperados (produtos das ações). No terceiro dia o representante de cada GT expôs aos demais participantes do II Workshop os respectivos planos de ação, que foram debatidos e ajustados pelo plenário.



As propostas de plano de ação dos GTs estão expostas a seguir e serão apreciadas pelo plenário do PPG-Mar em sua 19ª Sessão Ordinária, programada para ocorrer em abril de 2011, devendo, uma vez aprovadas, integrarem a proposta de Plano Nacional de Trabalho 2011-2014 (PNT 2011-2014) do Comitê.

O GT Periódicos é integrado pelo Prof. Dr. José Henrique Muelbert (FURG) (Coordenador); Prof. Dr. José Zanon de Oliveira Passavante (UFPE); Prof. Dr. José



Milton Barbosa (UFRPE); Prof. Dr. Paulo de Cunha Lana (UFPR); Prof. Dr. Luiz Drude de Lacerda (UFC); Prof. Dr. Paulo de Tarso Chaves (UFPR); e Prof^a Dr. Ana Maria Pires Vanin (USP). Por motivos diversos, os três últimos não puderam participar do evento. O plano de trabalho do GT proposto para o ano de 2011 contempla:

1. Periódicos relevantes em Ciências do Mar ☞ Levantar os títulos das revistas em Ciências do Mar por critério de utilização pelos Programas, atividade a ser realizada entre março a maio de 2011, com envolvimento de um bolsista por um período de 3 meses e resultando em uma lista dos periódicos;

2. Mecanismos de indexação ☞ Verificar e socializar os critérios de indexação dos periódicos, atividade a ser desenvolvida em abril de 2011, sem custos e resultando na indexação de todos os periódicos da área;

3. Obtenção do DOI ☞ Viabilizar o apoio financeiro para obtenção do DOI, atividade a ser desenvolvida entre março a setembro de 2011, tendo como resultado dotar os periódicos com o DOI;

4. Qualificação dos periódicos ☞ Reunir com a Capes para discussão dos critérios Qualis, atividade a ser desenvolvida em maio de 2011, tendo como resultado a adequação dos critérios para qualificação dos periódicos;

5. Apoio dos dirigentes institucionais aos periódicos ☞ Solicitar apoio logístico aos dirigentes das instituições mantenedoras de periódicos, atividade a ser realizada entre março e abril de 2011, com custo zero e tendo como resultado a agilização das publicações dos periódicos;

6. Estímulo e atração de autores conceituados ☞ Convidar os autores de renome nas áreas para publicar nos periódicos, atividade a ser realizada de janeiro a dezembro de 2011, com custo zero e tendo como resultado tornar os periódicos mais atrativos para os autores;

7. Relacionamento dos membros do GT e editores com a ABEC ☞ Associar os editores e membros do GT à ABEC, atividade a ser realizada entre janeiro a março de 2011, tendo como resultado o estreitamento entre os atores e a ABEC.

8. Estratégia de divulgação dos periódicos ☞ Gerar uma mídia dos periódicos e veicular junto aos Coordenadores de Curso, alunos e pesquisadores da Área,



atividade a ser realizada em junho de 2011, tendo como resultado promover os periódicos junto aos potenciais autores e leitores;

9. Reunião entre GT, editores e representantes da Capes, IBICT, Scielo e ABEC ☞ Mobilizar os editores e representantes das instituições para debater a atuação das instituições com os periódicos, atividade a ser realizada em setembro de 2011, tendo como resultado possibilitar o melhor relacionamento e apoio das instituições aos editores.

O GT Experiência Embarcada é integrado pelo Prof. Dr. Vanildo Souza de Oliveira (UFRPE) (Coordenador); Prof. Dr. Abilio Soares Gomes (UFF); e Prof. Dr. Danilo Koetz de Calazans (FURG). Todos os membros do GT estiveram presentes no evento. Participaram, ainda, o Eng. Pesca MSc. Luiz Eduardo Lima de Freitas, do Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA, e o Prof. MSc. Leonardo Teixeira de Sales, da Universidade Federal do Piauí - UFPI. O plano de trabalho do GT proposto para o ano de 2011 contempla:

1. Atualizar o diagnóstico dos meios flutuantes realizado em 2008 ☞ Identificar a demanda de estudantes a serem capacitados/formados por ano, a finalidade e o estado atual dos meios flutuantes e a demanda do tipo e quantidade de meios flutuantes para as instituições, atividade a ser realizada ao longo do ano de 2011 e tendo por objetivo obter um diagnóstico atualizado;

2. Apresentar os resultados do diagnóstico para as Reitorias de instituições ☞ Sensibilização dos Reitores da carência de meios flutuantes através dos coordenadores de curso, atividade a ser realizada ao longo do ano de 2011 e tendo por objetivo ampliar o número de adesões;

3. Informar o Ministério da Educação - MEC sobre os resultados do diagnóstico realizado ☞ Sensibilização do MEC através dos Reitores da carência de meios flutuantes, identificação de parceiros e articulação junto aos mesmos para execução de ações em conjunto para viabilização de experiência embarcada, atividades a serem realizadas ao longo do ano de 2011 e tendo por objetivo ampliar o número de adesões;

4. Elaborar diferentes modelos de embarcações multidisciplinares (oceanografia física, geológica, química, biológica e pesca) com finalidade para



treinamento ☞ Levantamento em instituições de pesquisa e ensino estrangeiras e nacionais de *layouts* de embarcações para subsidiar modelos de embarcações de treinamento, atividade a ser realizada ao longo do ano de 2011 e tendo por objetivo obter *layouts* de diferentes meios flutuantes com fins de treinamento;

5 – Elaborar meios para divulgação da necessidade e a importância de ações de treinamento prático embarcado ☞ Articulação junto aos meios de comunicação para realização de ações de divulgação da atual carência de meios flutuantes e da necessidade dos mesmos para capacitação e formação de recursos humanos, atividades a serem realizadas ao longo do ano de 2011 e tendo por objetivo ampliar o número de matérias na mídia; e

6. Desenvolver ações de experiência embarcada junto às instituições proponentes de INCT's em Ciências do Mar ☞ Inclusão de ações em experiência embarcada nas propostas a serem submetidas no edital de INCT, atividade a ser realizada ao longo do ano de 2011 e tendo por objetivo incluir ações de experiência embarcada nas propostas de INCT-Mar.

O GT Material Didático é integrado pelo Prof. Jorge Pablo Castello (FURG) (Coordenador); e Prof^a Maria Inês Freitas dos Santos (UNIVALI), além de consultores “ad hoc”, responsáveis pela organização dos diferentes temas que serão abordados no livro texto a ser editado. Abaixo constam os consultores já compromissados com a coordenação do GT e os respectivos temas que irão abordar:

1. O Que são as Ciências do Mar? - Prof. Dr. Jorge Pablo Castello (FURG)
2. As Origens como Ciência - Prof. Dr. Jorge Pablo Castello (FURG)
3. A Formação e Evolução dos Oceanos - Prof. Dr. Alberto Garcia de Figueiredo Jr. (UFF)
4. Províncias Fisiográficas - Prof. Dr. Dieter Carl Ernst Heino Muehe (UFRJ)
5. Sedimentação Marinha - Prof. Dr. Lauro Julio Calliari (FURG)
6. Propriedades Físicas da Água do Mar - Prof. Dr. Osmar Olinto Möller Jr. e Prof. Dr. Maurício Magalhães Matta (FURG)
7. Propriedades Químicas da Água do Mar - Prof. Dr. Luis Felipe Hax Niencheski (FURG)



8. Circulação Atmosférica e Oceânica - Prof. Dr. Edmo José Dias Campos (USP)
9. Ondas - Prof. Dr. Eloi Melo Filho (FURG)
10. Marés - Prof. Dr. Ricardo de Camargo (USP)
11. A Vida Marinha - Prof. Dr. Paulo de Cunha Lana (UFPR)
12. Produtividade Primária e Produção Marinha - Prof. Dr. Frederico Pereira Brandini (USP)
13. Ambientes Marinhos - Prof. Dr. Jean Louis Valentin (UFRJ) e Prof. Dr. José Henrique Muelbert (FURG)
14. Recursos Marinhos - Prof. Dr. Jorge Pablo Castello (FURG) e Prof. Dr. José Angel Alvarez Perez
15. Meio Ambiente Marinho e Impactos Antrópicos - Prof. Dr. Marcus Polette (UNIVALI) e Prof. Dr. Milton Lafourcade Asmus (FURG)
16. Instrumentação - Prof. Dr. Danilo Koetz de Calazans (FURG) e Prof. Gilberto Henrique Griep (FURG)
17. Espaço Marítimo Brasileiro - VA Lúcio Franco de Sá Fernandes (FEMAR).

Por motivos diversos, nem todos os consultores puderam participar das atividades do GT, muito embora alguns lá estivessem para tomar parte de atividades do 3º EnCoGrad-Mar, que ocorreram em paralelo ao II Workshop. No entanto, mesmo limitados por outros encargos ou impedimentos, os consultores Prof. Dr. Alberto Garcia de Figueiredo Jr. (UFF), Prof. Dr. Dieter Carl Ernst Heino Muehe (UFRJ), Prof. Dr. Marcus Polette (UNIVALI), Prof. Dr. Milton Lafourcade Asmus (FURG) e VA Lúcio Franco de Sá Fernandes (FEMAR) interagiram parcialmente com o GT. Participaram integralmente da reunião do GT o Prof. Jorge Pablo Castello (FURG) (Coordenador); Profª Maria Inês Freitas dos Santos (UNIVALI); Prof. Dr. Edmo José Dias Campos (USP); Prof. Dr. Eloi Melo Filho (FURG); Prof. Dr. Ricardo de Camargo (USP); Prof. Dr. Paulo de Cunha Lana (UFPR); Prof. Dr. Jean Louis Valentin (UFRJ); e Prof. Dr. Danilo Koetz de Calazans (FURG).

O cronograma de trabalho proposto para o ano de 2011 é o seguinte:

Até 15/05 ⇒ entrega à coordenação o primeiro rascunho de cada capítulo.



Até 02-03/06 ⇒ realização da segunda reunião do GTMD para nivelar os capítulos e avançar para a 2ª versão. A partir deste momento já é possível contratar o artista gráfico para elaborar as ilustrações.

Até 01/09 ⇒ entrega à coordenação do segundo rascunho de cada capítulo.

Até 01/10 ⇒ realização da terceira reunião do GTMD para integrar e revisar/discutir a versão final. A partir deste momento já é possível contratar os serviços do revisor gramatical e de estilo (editoração).

Até 10/12 ⇒ entrega da versão eletrônica do livro (Observação: o artista gráfico continuará elaborando as ilustrações).

O GT Empreendedorismo, que tem por objetivo desenvolver o empreendedorismo nos cursos superiores das ciências do mar a fim de promover a maior sustentabilidade entre a universidade – empresas, é integrado pela Sra. Marilia de Sant'Anna Faria (Sebrae/RJ) (Coordenadora), Eng. Tiago Bastos Vasques (Empresa ACCP), Oc. MSc. Fernando Luiz Diehl (Empresa ACQUAPLAN), Sra. Ana Paula Reche Corrêa (MS) e Profª Dra. Érica Alves Gonzales Vidal (UFPR). Por motivos diversos, os dois últimos integrantes não puderam participar do evento. O plano de trabalho proposto pelo GT para o ano de 2011 contempla:

1. Criação do Portal Eletrônico de Empreendedorismo em Ciências do Mar ☞ Contratação de uma equipe para desenvolvimento do conteúdo do portal, e também, de criação e manutenção do portal eletrônico, atividade a ser desenvolvida entre fevereiro e junho, tendo como resultados esperados um ambiente virtual em operação (*on line*) e a criação de um ambiente propício para difusão da cultura empreendedora no meio acadêmico;

2. Elaboração e edição do Portfolio de serviços oferecidos por empresas juniores e incubadoras ☞ Contratação de uma equipe para criação do texto e elaboração do design do Portfólio, atividade a ser desenvolvida entre março e junho, tendo como resultados esperados um Portfolio impresso em digital, disponível para possibilitar maior divulgação dos serviços oferecidos pelas empresas juniores e incubadoras, e estímulo para criação de novas empresas juniores e incubadoras;

3. Realização do 2º Encontro Brasileiro de Empresas Juniores em Ciências do Mar ☞ Conforme estabelecido pela SECIRM – PPG-MAR, atividade a ser



desenvolvida em outubro, tendo como resultados esperados a integração entre as empresas juniores, troca de experiências, aprimoramento de metodologias e definição de ações de trabalho;

4. Elaboração e edição do Guia do Empreendedor em Ciências do Mar ☞
Contratação de uma equipe para criação do texto, elaboração do design e edição gráfica do Guia, atividade a ser desenvolvida entre março e setembro, tendo como resultados esperados a visibilidade e difusão de metodologias e de ações empreendedoras junto à comunidade acadêmica e sociedade, a ampliação das ações de empreendedoras de sucesso em ciência e do mar junto comunidade acadêmica e sociedade e a ampliação do número de empreendedores e de criação de novas empresas na área das ciências do mar;

5. Premio PPG- MAR de Empreendedorismo¹ ☞ Elaboração de edital / formação da comissão julgadora e/ou de avaliação, divulgação do Premio junto à comunidade acadêmica; avaliação dos trabalhos e definição dos vencedores e realização da premiação, atividades a serem desenvolvidas entre fevereiro e outubro, tendo como resultados esperados estimular a inovação e o empreendedorismo dos discentes e surgimento de novos projetos inovadores; e

6. Primeira Rodada de Negócios em Ciências do Mar – (aproximação Universidade-Empresa) ☞ Formação de uma equipe responsável pela organização e realização da rodada de negocio, atividade a ser desenvolvida em novembro, tendo como resultados esperados promover a integração entre Universidade e Empresa, a geração de novos negócios para empresas juniores e incubadores, a promoção de parceria entre Universidades e Empresas Juniores, o estímulo de ações empreendedoras junto à comunidade acadêmica e a criação de novas empresas na área de ciências do mar para atuarem no mercado.

O GT Inovação, que tem por objetivo ter a cultura da inovação difundida entre os atores do PPG-Mar, estimulando (motivando) o corpo docente / corpo discente a participar de forma mais ativa do sistema de inovação do Brasil, é integrado pela Dra. Karla Kovary (INPI) (Coordenadora); Prof^a Dra. Cintia Miyaji (Unimonte); Prof^a Dra.

¹ A proposta de criação do Prêmio PPG-Mar de Empreendedorismo não foi acatado pela plenária dos GTs, uma vez que no presente é reduzida a quantidade de empresas que atuam em Ciências do Mar, não se justificando neste contexto colocar em prática uma ação de tal envergadura. No entanto, ficou em aberto a possibilidade de desenvolver esta ação no futuro, tão logo seja constatado a expansão da quantidade de empresas em atuação na área de Ciências do Mar no Brasil.



Valéria Laneuville Teixeira (UFF) e Dra. Rosemary Ceragioli Schneider (Grupo Lunus). Por motivos diversos, a Dra. Rosemary Ceragioli Schneider (Grupo Lunus) não pode participar do evento, enquanto a Prof^a Dra. Valéria Laneuville Teixeira (UFF) só pode participar da sessão final do II Workshop. Em contrapartida, o Economista Rodrigo Fracalossi de Moraes, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, integrou-se ao GT e manifestou o máximo interesse em continuar participando de forma permanente, tema que será levado a deliberação do plenário do PPG-Mar. O plano de trabalho proposto pelo GT para o ano de 2011 contempla:

a. Determinar o perfil dos atores do PPG-Mar quanto ao conhecimento sobre a cultura de inovação a fim de identificar os gargalos que impedem uma participação ativa destes atores no sistema de inovação do Brasil; e

b. Determinar o perfil das empresas brasileiras que fazem ou poderiam fazer inovação em parceria com os atores do PPG-Mar.

As ações serão executadas através da aplicação de questionários e de levantamento de dados sobre empresas, o que será desenvolvido ao longo de 2011, com custo próximo de zero, tendo como resultados esperados, uma vez identificados os gargalos principais, criar as ações necessárias para o alcance do objetivo principal do GT de Inovação. Adicionalmente, uma vez identificadas as empresas cujo setor produtivo envolva algum tipo de recurso (ou atividade) marinha, criar condições de aproximação dos atores do PPG-Mar com estas empresas (e vice-versa), para criar parcerias produtivas.

O GT Avaliação Docente é integrado pela Prof^a Dra. Cintia Miyaji (UNIMONTE) (Coordenadora); Prof. Dr. Abílio Soares Gomes (UFF); Prof^a Dra. Érica Alves Gonzales Vidal (UFPR); e Eng. Tiago Bastos Vasques (Empresa ACCP Alimentos e Tecnologia). Por motivos diversos, a Prof^a Dra. Érica Alves Gonzales Vidal (UFPR) não pode participar do evento, enquanto o Eng. Tiago Bastos Vasques (Empresa ACCP Alimentos e Tecnologia) optou por participar do GT Empreendedorismo. O plano de trabalho proposto para o ano de 2011 contempla:

1. Melhorar a qualificação do corpo docente dos cursos ☞ Apoiar e promover a qualificação do corpo docente dos cursos; e



2. Identificar e propor soluções para a superação das carências de qualificação do corpo docente dos cursos de graduação da área Ciências do Mar ➔ Elaborar um diagnóstico das carências de qualificação do corpo docente dos cursos de graduação da área Ciências do Mar e propor formas e meios para a superação das eventuais carências detectadas.

Para tanto, ao longo de 2011, será necessário colher informações através de questionários submetidos aos coordenadores de curso, para a identificação das áreas de carência na formação do corpo docente dos cursos; identificar fontes de fomento a formação de recursos humanos para atender as carências dos Cursos de Graduação; fazer gestão junto aos órgãos de fomento para que apoiem atividades de formação de recursos humanos para atender as carências dos Cursos de Graduação; incentivar o intercâmbio de docentes dos Cursos de Graduação; e promover atividades de qualificação, seminários, oficinas, grupos de trabalho temáticos e outros destinados a melhorar a qualificação do corpo docente dos Cursos de Graduação.

O 3º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar (3º EnCoGrad-Mar) foi realizado em paralelo ao II Workshop dos Grupos de Trabalho do PPG-Mar, entre 16 e 19 de novembro, no Rio de Janeiro/RJ. As atividades relativas à Pós-Graduação (PG) em Ciências do Mar estiveram divididas em 2 sessões com objetivos complementares. A primeira sessão (Sessão I), realizada no dia 17/11/2010, teve como objetivo discutir a “*Criação de comitê específico de Ciências do Mar junto a CAPES: necessidade e conveniência*”. A segunda sessão (Sessão II), realizada em 18/10/2010, versou sobre “*A avaliação trienal (2007-2009) dos Programas de Pós-Graduação em Ciências do Mar*” e sobre o “*Plano de Ação dos PPG em Ciências do Mar para o triênio 2010-2012*”. Cada sessão teve uma etapa preparatória, na qual palestras subsidiaram os participantes com informações pertinentes para a segunda etapa, que constou da divisão em Grupos de Trabalho (GTs) e discussões dos assuntos de acordo com a afinidade dos PPG. Ao final de cada sessão, os participantes voltavam a se reunir e um relato de cada GT era apresentado com posterior discussão por todos os presentes. A seguir são apresentadas as sessões e uma síntese dos resultados obtidos pelos GTs:



Sessão I: *“Criação de comitê específico de Ciências do Mar junto a CAPES: necessidade e conveniência”*

Coordenação Geral: Abílio Soares (UFF / PPG-Mar)

Coordenação Adjunta: José Muelbert (FURG / PPG-Mar)

O Coordenador Adjunto, Prof. Muelbert, introduziu o assunto aos participantes. Explicou que ao longo dos últimos anos vem sendo discutido a pertinência da criação de um comitê específico de avaliação para os programas em Ciências do Mar. De acordo com levantamento recentemente efetuado, há um conjunto de 29 Programas no país que se enquadram na definição de Ciências do Mar adotada no âmbito do PPG-Mar. São Programas distribuídos por diversas áreas do conhecimento, que hoje são avaliados por diferentes comitês da CAPES, submetidos, por isto mesmo, a critérios dispares na apuração do seu desempenho acadêmico.

Em face desta realidade, um dos principais objetivos do III Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar - III EnCoGrad-Mar foi avaliar a necessidade e conveniência de propor a CAPES a criação de uma Área específica de Ciências do Mar, capaz de agrupar estes Programas que hoje se encontram dispersos. Para tanto, esta



primeira etapa do evento, culminou com a apuração da vontade dos programas de Pós-Graduação e gerou informações necessárias para fundamentar a posição dos PPG em Ciências do Mar sobre este tema.



Para otimizar as discussões, foi utilizada uma adaptação da análise **DAFO** (em inglês, *SWOT - Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*), que é uma ferramenta estratégica utilizada para conhecer a situação real em que se encontra uma organização. Esta metodologia de estudo avalia a situação competitiva de uma empresa em seu mercado (situação externa) e as características internas (situação interna) da mesma, com a finalidade de determinar suas Debilidades, Ameaças, Forças e Oportunidades. Nesta análise, a situação interna compõe-se de dois fatores controláveis: Fortalezas e Debilidades; enquanto a situação externa compõe-se de dois fatores não controláveis: Oportunidades e Ameaças.

Os coordenadores foram agrupados de acordo com sua área de conhecimento e discutiram o assunto com base na Análise DAFO realizada previamente.

1. Zootecnia e Recursos Pesqueiros

DEBILIDADES:

- ⌘ Os Cursos da área de Aquicultura e Recursos Pesqueiros em geral são jovens;
- ⌘ A produção científica e a formação de recursos humanos na área de Aquicultura ainda são pequenas, comparadas à de programas mais tradicionais da área de Ciências do Mar;
- ⌘ Avaliações recentes não refletem o potencial dos cursos dos Programas existentes;
- ⌘ Os programas da área de Aquicultura e Recursos Pesqueiros de águas interiores não se enquadrariam na área de Ciências do Mar, dividindo a área.

AMEAÇAS:

- ⌘ Os Programas ficariam com avaliação prejudicada na área de Aquicultura Continental e Pesca em áreas Interiores;
- ⌘ Áreas com maior prestígio perante a Política Econômica poderão sufocar os programas da área de Aquicultura e Recursos Pesqueiros;
- ⌘ Possibilidade de elevação desproporcional nos níveis de exigência para subir de conceito perante a CAPES.

FORÇAS:

- ⌘ Não identificadas, para os Programas em geral da área de Aquicultura e Recursos Pesqueiros;
- ⌘ Haverá menor número de Programas dentro da área de Ciências do Mar, comparada à Zootecnia e Recursos Pesqueiros, passando a ter representação dos Programas de Aquicultura e Recursos Pesqueiros proporcionalmente superiores.

OPORTUNIDADES:



- ✘ Os programas que desenvolvem pesquisas na área de Maricultura e Pesca Marinha poderão ser melhor avaliados;
- ✘ Os programas que possuem grande interface com a área de Oceanografia poderão ser beneficiados;
- ✘ Captação de maior volume de recursos associados aos Programas de Ciências do Mar.

2. Ciências Biológicas I e Ecologia

DEBILIDADES:

- ✘ Falta de Recursos Humanos;
- ✘ Falta uma revista na área para convergir a produção científica;
- ✘ O agrupamento é artificial quando o elemento agregador do grupo é o mar;
- ✘ Carência de infra-estrutura e logística;
- ✘ Número reduzido de programas;
- ✘ Restrição das áreas de atuação dos Programas (motivo da não migração);
- ✘ A união de cursos com grau distinto de desenvolvimento.

AMEAÇAS:

- ✘ Resistência dos comitês à criação do comitê;
- ✘ Idem ao item debilidades;
- ✘ A grande abrangência das áreas que podem ser incorporadas como Ciências do Mar;
- ✘ Mercado aquecido, número reduzido de alunos;
- ✘ Captação de alunos de outras áreas (nivelamento).

FORÇAS:

- ✘ Avaliação mais realista;
- ✘ Alavancar as Ciências do Mar;
- ✘ Definição de políticas e programas mais coerentes para o “mar”;
- ✘ Junção de áreas diversas que, contudo, partilham certas afinidades, como as especificidades de métodos, logística e infra-estrutura;
- ✘ Fortalecimento do grupo;
- ✘ A área pode ganhar representatividade.

OPORTUNIDADES:

- ✘ Definição de políticas e programas mais eficientes;
- ✘ Possibilidades de integração entre as áreas de interesses comuns;
- ✘ Aumento da visibilidade da área na CAPES e em outras esferas técnicas e/ou políticas (busca de recursos, etc.);
- ✘ Unir todas as áreas e subáreas no sistema marinho gerando oportunidades de



troca de idéias entre os vários segmentos da área;

- ⌘ A principal é a oportunidade de consolidação dos Programas de Pós Graduação;
- ⌘ Aumento de competitividade;
- ⌘ Metas mais bem definidas;
- ⌘ Avaliação adequada da área.

3. Geociências

DEBILIDADES:

- ⌘ Há uma diversidade muito grande na formação das pessoas que seriam potencialmente os avaliadores dos programas. Por exemplo, corre-se o risco de algum especialista em Fisiologia de algas analisando um Programa de Oceanografia Física.

AMEAÇAS:

- ⌘ Existe uma estrutura consolidada de avaliação que tem sido benéfica a alguns Programas de Ciências do Mar que, compreensivelmente, devem se opor à criação de uma nova área.

FORÇAS:

- ⌘ Os programas se reconhecem como membros de um mesmo **sistema** marinho e costeiro e isso facilita a compreensão mútua e a avaliação. Uma melhor compreensão leva a uma avaliação mais equilibrada. O **sistema** deve ser o foco da avaliação.

OPORTUNIDADES:

- ⌘ Há um momento político e econômico extremamente positivo às Ciências do Mar. Há um apoio institucional de caráter governamental.

A discussão entre os participantes abordou principalmente se os programas eram favoráveis ou não a criação de uma área de Ciências do Mar, e se criada esta nova área, quais programas efetivamente migrariam para ela. Foi consenso que a longo prazo a criação da área de Ciências do Mar seria positiva. Porém, existiram algumas ressalvas considerando as debilidade e ameaças identificadas por alguns PPGs. O ponto positivo principal é que esta ação traria uma identidade aos diversos PPGs que tratam do sistema marinho. Outro aspecto positivo é que na nova área, o comitê avaliador deverá contemplar as quatro áreas da oceanografia, gerenciamento costeiro (marine affairs), recursos vivos (pesca e aquicultura) e engenharia oceânica e costeira, para que a avaliação seja mais equitativa e representativa das área. A criação desta área passaria por uma discussão dentro de cada PPG e da sua pertinência ou não em migrar para as Ciências do Mar.



Sessão II: “Plano de Ação dos PPG em Ciências do Mar para o triênio 2010-2012”

Coordenação-Geral: José Henrique Muelbert (FURG / PPG-Mar)

Coordenação Adjunta: Abílio Soares (UFF / PPG-Mar)

Esta sessão foi composta por 3 palestras, uma de foro geral sobre a avaliação dos PPGs em Ciências do Mar, e duas de Comitês diferentes que avaliaram PPGs no triênio 2007-2009. Infelizmente, o Prof. Pedro Walfir Souza-Filho, que representaria o Comitê de Geociências, teve problema de transporte e não pode comparecer. Após estas apresentações, os coordenadores se agruparam de acordo com sua área de conhecimento e discutiram a avaliação dos Programas e propuseram recomendações para o fortalecimento dos mesmos.

1. Palestras Apresentadas

Resultados da avaliação trienal (2007-2009) dos Programas de Pós-Graduação em Ciências do Mar

Palestrante: José Henrique Muelbert (FURG / PPG-Mar)

O processo de avaliação das Ciências do Mar pelo Comitê de Ciências Biológicas

Palestrante: Renato Crespo (UFF)

O processo de avaliação das Ciências do Mar pelo Comitê de Zootecnia/Recursos Pesqueiros

Palestrante: Vinícius Ronzani Cerqueira (UFSC)

2. Principais Recomendações do PPGs

2.1. Zootecnia e Recursos Pesqueiros

PROPOSTA DO PROGRAMA:

- ☒ Tomar cuidado com a coerência das informações inseridas no relatório com as áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa;
- ☒ Organizar as informações de acordo com a expectativa de avaliação da CAPES – facilitar o trabalho dos avaliadores;
- ☒ Informar tudo aquilo que for relevante para a área de atuação, inclusive quanto à inserção social, convênios, recursos alocados em projetos, captação de recursos;
- ☒ Informar o Planejamento do Programa com relação ao desenvolvimento futuro;
- ☒ Coerência entre as metas atingidas e as propostas apresentadas em relatórios anteriores.

CORPO DOCENTE:

- ☒ Perfil, diversificação na origem da formação;



- ☒ Aprimoramento e experiências do corpo docente;
- ☒ Informar qualificação do corpo docente, dando ênfase aos prêmios e bolsas de produtividade;
- ☒ Informar a participação de docentes em comissões especiais, grupos de trabalho, obtenção de prêmios, etc.;
- ☒ Promover a distribuição das orientações entre os DP.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES:

- ☒ Dar visibilidade à produção do programa, divulgando Teses e Dissertações nas páginas;
- ☒ Estimular os docentes para incluírem estudantes em suas publicações – estimulando a inclusão de alunos em seus projetos de pesquisa;
- ☒ Reivindicar junto à CAPES estender os prazos, após a conclusão do curso, para inclusão de egressos como produção vinculada – no mínimo 3 anos;
- ☒ Adotar medidas estimulantes para a publicação de trabalhos pelos alunos, tais como a exigência de submissão para o exame de qualificação e, ou para a defesa de teses e dissertações.

PRODUÇÃO INTELECTUAL:

- ☒ A avaliação é justa e pode ser exemplo para outras áreas (Equivalente A1);
- ☒ Este critério não desestimula a publicação em revistas locais, regionais e nacionais;
- ☒ Buscar, junto à CAPES a valorização da publicação de livros e capítulos de livros;
- ☒ Identificar periódicos de maior importância para a área e classificá-los no nível mais elevado do QUALIS.

INSERÇÃO SOCIAL:

- ☒ Adotar mecanismos de coleta interna de informações relevantes sobre a inserção social do Programa;
- ☒ Adotar mecanismos de acompanhamento das atividades dos egressos, especialmente para dimensionar a capacidade de nucleação do Programa.

ESTRATÉGIAS PARA MELHORAMENTO DA AVALIAÇÃO NOS QUESITOS:

Buscar, junto à CAPES a valorização da publicação de livros e capítulos de livros.

METAS PARA AVALIAÇÃO DOS CURSOS POR COMITÊ:

A meta de qualquer Programa é atingir sempre a nota superior à atual.

RECOMENDAÇÕES PARA OS COMITÊS AVALIADORES:

Identificar periódicos de maior importância para a área e classificá-los no nível mais elevado do QUALIS.

2.2. Ciências Biológicas I e Ecologia



PROPOSTA DO PROGRAMA:

- ⌘ Juntar núcleo permanente (NP) para agregar massa crítica e ter coerência para uma determinada área;
- ⌘ Juntar pode inflar o NP em determinados programas. Problema em descredenciar NPs que mantém o mínimo de produção;
- ⌘ Registro das informações – saber corretamente onde informar.

CORPO DOCENTE:

- ⌘ Antecipar-se na coleta de informações dos docentes.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES:

- ⌘ Publicação;
- ⌘ Fortalecimento de revistas;
- ⌘ Tradução de artigos.

PRODUÇÃO INTELECTUAL:

- ⌘ Inexistência do Equivalente A1, como em outras áreas;
- ⌘ Qualis livro avalia mal os produtos.

INSERÇÃO SOCIAL:

- ⌘ Necessidade de definir melhor o que é e se pretende com inserção social.

ESTRATÉGIAS PARA MELHORAMENTO DA AVALIAÇÃO NOS QUESITOS:

- ⌘ Regras claras e estáveis no triênio;
- ⌘ Detalhamento do que é importante no Datacapes

METAS PARA AVALIAÇÃO DOS CURSOS POR COMITÊ:

A meta de qualquer Programa é atingir sempre a nota superior à atual.

RECOMENDAÇÕES PARA OS COMITÊS AVALIADORES:

- ⌘ Avaliação continuada;
- ⌘ Ações induzidas - acompanhamento pelo comitê de área da CAPES – deficiências e estabelecimento de metas.

2.3. Geociências

PROPOSTA DO PROGRAMA:

- ⌘ Alteração da pontuação dos itens de avaliação:
 - 1.1 Coerência, consistência: de 60 baixar para 40.
 - 1.2 Planejamento do programa: de 10 aumentar para 30.
 - 1.3 Infraestrutura: manter 30
- ⌘ O planejamento do desenvolvimento está aparentemente sub-valorizado. Trata-se de uma ciência relativamente nova, planejar e ter visão de futuro é crucial, em comparação com áreas mais tradicionais do conhecimento.



CORPO DOCENTE:

- ✎ Alteração da pontuação dos itens de avaliação:
 - 2.1 Perfil, titulação: 20.
 - 2.2 Adequação e dedicação: 40.
 - 2.3 Distribuição de atividades: de 30 para 25.
 - 2.4 Contribuição com a graduação: de 10 para 15.
- ✎ O papel do docente na graduação deve ser mais valorizado em termos de ensino e pesquisa (IC).

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES:

- ✎ O grupo concorda com a pontuação adotada.
 - 3.1 Quanto produz: 40
 - 3.2 Distribuição: 15
 - 3.3 Produção docente/discente: 30
 - 3.4 TMT: 15
- ✎ Entretanto nos parece necessário promover o ingresso na carreira de ciências do mar através de ações que remetem ao nível de graduação e reforçam a mentalidade marinhas. A melhora no valor das bolsas frente a valores de salário de mercado tendem a minorar o TMT.

PRODUÇÃO INTELECTUAL:

- ✎ Alteração da pontuação dos itens de avaliação:
 - 4.1 Produção científica por docente: manter-se 60.
 - 4.2 Distribuição: de 35 para 30.
 - 4.3 Produção técnica: de 5 para 10.
- ✎ Áreas como engenharia e gerenciamento costeiro tem produção significativa na forma de relatório técnico **com discentes**.

INSERÇÃO SOCIAL:

- ✎ Alteração da pontuação dos itens de avaliação:
 - 5.1 Inserção e impacto (social/tecnológico): 50
 - 5.2 Integração e cooperação: 30
 - 5.3 Visibilidade e transparência: 20
- ✎ O *feedback* dos egressos é extremamente importante para a adaptação de diretrizes do curso.

Ao longo de 2010 foram realizadas três sessões ordinárias do Comitê, todas tendo por lugar as dependências da SECIRM, em Brasília/DF. O resumo dos temas tratados e as deliberações tomadas constam a seguir:

16° Sessão Ordinária, realizada em 06/04/2010:



- ⇒ Concessão de 10 mil litros de óleo diesel para projetos da UFRPE;
- ⇒ Autorização para início de tratativas visando a criação de um Grupo de Trabalho sobre Empreendedorismo e Inovação;

17ª Sessão Ordinária, realizada em 13/08/2010:

- ⇒ Aprovação de moção de agradecimento ao Prof. Paulo de Tarso Chaves;
- ⇒ Concessão de 200 mil litros de óleo diesel para projetos da FURG;
- ⇒ Aprovação das recomendações oriundas do I Workshop dos GTs do PPG-Mar;
- ⇒ Aprovação do processo de recomposição dos representantes acadêmicos do PPG-Mar;
- ⇒ Realização do III Encontro de Coordenadores de Pós-Graduação – III EnCoGrad-Mar.

18ª Sessão Ordinária, realizada em 21/10/2010:

- ⇒ Aprovação do plano de ação e da proposta orçamentária do PPG-Mar para 2011;
- ⇒ Concessão de 10 mil litros de óleo diesel para projetos da UFRPE;
- ⇒ Aprovação da programação do III EnCoGrad-Mar e do II Workshop dos GTs, a serem realizados, entre 16 e 19/11/2010, na cidade do Rio de Janeiro/RJ;
- ⇒ Aprovação de alteração no processo de recomposição dos representantes acadêmicos do PPG-Mar;
- ⇒ Aprovação da proposta de cronograma e processo de elaboração PNT 2011-2014.

IV – Planejamento 2011

O planejamento para 2011 inclui as seguintes atividades:

1. Manutenção e atualização do Portal Ciências do Mar Brasil (<http://www.cienciasdomarbrasil.furg.br>), atendendo às demandas de divulgação da comunidade acadêmica, atualizando dados sobre a formação de recursos humanos



(graduação e pós-graduação) e a pesquisa (grupos de pesquisa) e divulgando as ações e atividades do próprio Comitê.

2. Participar de eventos científicos relacionados com a área de Ciências do Mar.

3. Realizar três reuniões ordinárias nas instalações da SECIRM, em Brasília, nos meses de abril, junho e outubro.

4. Dar prosseguimento as atividades definidas pelos Grupos de Trabalho no II Workshop, a saber:

4.1. GT Periódicos

- ☞ Levantar os títulos das revistas em Ciências do Mar por critério de utilização pelos Programas;
- ☞ Verificar e socializar os critérios de indexação dos periódicos;
- ☞ Viabilizar o apoio financeiro para obtenção do DOI;
- ☞ Reunir com a Capes para discussão dos critérios Qualis;
- ☞ Solicitar aos dirigentes das instituições mantenedoras de periódicos apoio logístico;
- ☞ Convidar os autores de renome nas áreas para publicar nos periódicos;
- ☞ Associar os editores e membros do GT à ABEC;
- ☞ Gerar uma mídia dos periódicos e veicular junto aos Coordenadores de Curso, alunos e pesquisadores da Área;
- ☞ Mobilizar os editores e representantes das instituições para debater a atuação das instituições com os periódicos.

4.2. GT Experiência Embarcada

- ☞ Atualizar o diagnóstico dos meios flutuantes realizado em 2008;
- ☞ Apresentar os resultados do diagnóstico para as Reitorias de instituições;
- ☞ Informar o Ministério da Educação - MEC sobre os resultados do diagnóstico realizado;
- ☞ Elaborar diferentes modelos de embarcações multidisciplinares (oceanografia física, geológica, química, biológica e pesca) com finalidade para treinamento;
- ☞ Elaborar meios para divulgação da necessidade e a importância de ações de treinamento prático embarcado;
- ☞ Desenvolver ações de experiência embarcada junto às instituições proponentes de INCT's em Ciências do Mar.

4.3. GT Material Didático



- ☞ Realização de duas reuniões dos integrantes do GT para discutir detalhes do livro; e

- ☞ Conclusão da versão eletrônica do livror

4.4. GT Empreendedorismo

- ☞ Criação do Portal Eletrônico de Empreendedorismo em Ciências do Mar;

- ☞ Elaboração e edição do Portfolio de serviços oferecidos por empresas juniores e incubadoras;

- ☞ Realização do 2º Encontro Brasileiro de Empresas Juniores em Ciências do Mar;

- ☞ Elaboração e edição do Guia do Empreendedor em Ciências do Mar;

- ☞ Primeira Rodada de Negócios em Ciências do Mar – (aproximação Universidade-Empresa)

4.5. GT Inovação

- ☞ Determinar o perfil dos atores do PPG-Mar quanto ao conhecimento sobre a cultura de inovação a fim de identificar os gargalos que impedem uma participação ativa destes atores no sistema de inovação do Brasil; e

- ☞ Determinar o perfil das empresas brasileiras que fazem ou poderiam fazer inovação em parceria com os atores do PPG-Mar.

4.6. GT Avaliação Docente

- ☞ Melhorar a qualificação do corpo docente dos cursos; 2

- ☞ Identificar e propor soluções para a superação das carências de qualificação do corpo docente dos cursos de graduação da área Ciências do Mar.

5. Realização do 4º EnCoGrad-Mar, reunindo coordenadores de cursos de Ciências do Mar.

6. Dar continuidade ao processo de avaliação dos resultados da PNT 2007-2010 do PPG-Mar e de discussão e definição da PNT 2011-2014.

Os recursos financeiros necessários ao desenvolvimento das atividades do PPG-Mar durante o ano de 2011 estão estimados em cerca de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais).

V - Conclusão

É possível afirmar que o PPG-Mar cumpriu com as atividades que estavam programadas para o ano de 2010, uma vez que o seu Portal foi reestruturado e está em pleno funcionamento, houve a participação em eventos científicos relacionados



com a área de Ciências do Mar, inclusive com a definição de um procedimento padrão para as participações futuras, os Grupos de Trabalhos foram reestruturados e criados novos, além da realização de dois workshops específicos no período, foi realizado o III EnCoGrad-Mar, que tratou especificamente de temas de interesse da pós-graduação, e, finalmente, foi desencadeado o processo de avaliação dos resultados da PNT 2007-2010 e iniciada a discussão e definição da PNT 2011-2014.

A troca de coordenação, que deixou de ser exercida pelo Prof. Dr. Paulo de Tarso Chaves, da UFPR a partir de junho de 2010 e passou ao Prof. MSC. Luiz Carlos Krug, da FURG, não trouxe nenhuma solução de continuidade às atividades programadas, o que pode ser entendido como um indicador da consolidação alcançada pelo Comitê desde a sua criação.

É importante destacar que o trabalho que vem sendo realizado pelo PPG-Mar ao longo destes anos só tem sido possível em face do eficiente gerenciamento operacional executado pela SECIRM e do suporte financeiro repassado pelo MEC, por ação do seu representante na CIRM, o Prof. Dr. João Carlos Cousin, Reitor da FURG. Nada do que já foi feito teria sido realizado sem tais colaborações, de forma que a continuidade das mesmas é preponderante para que o PPG-Mar siga atuando como catalizador e executor de ações voltadas para consolidar, ampliar e qualificar a formação de recursos humanos em Ciências do Mar no Brasil.

Brasília, 06 de janeiro de 2011.

Prof. Luiz Carlos Krug
Coordenador do PPG-Mar